



A Importância da Gestão de Pessoas nas Escolas Privadas: Um Estudo Bibliográfico

Jessica Vieira Pinheiro¹; Antoniel dos Santos Gomes Filho²

Resumo: Na atualidade as organizações não enxergam os colaboradores simplesmente como um servidor de recursos, mas, sim como a engrenagem principal para o de qualquer empresa, tanto para o crescimento profissional de cada colaborador como para o crescimento da empresa. Nesse cenário as escolas privadas se destacam no mercado competitivo tanto pelos serviços prestados, como também pelo desempenho nas atividades desenvolvidas pelos gestores, que buscam as melhores formas para que os colaboradores, professores possam desenvolver suas atividades, e os discentes possam desenvolver suas atividades de aprendizagem. O objetivo do presente estudo é apresentar e discutir a partir de uma revisão bibliográfica sobre a importância da gestão de pessoas para as escolas privadas. Este estudo baseou-se em uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, por meio de uma pesquisa de tipo bibliográfica. Considera-se que as práticas de gestão escolar estão correlacionadas a processos que visam o ensino e aprendizagem dos alunos, assim o gestor escolar deve buscar meios cooperativos para o gerenciamento, pois os processos de ensino-aprendizagem não envolvem apenas a sala de aula, mas a escola de modo geral.

Palavras-Chaves: Gestão de Pessoas. Gestão Escolar. Escolas.

The Importance of People Management in Private Schools: A Bibliographical Study

Abstract: Organizations today do not see employees simply as a resource server, but as the main gear for any company, both for the professional growth of each employee and for the growth of the company. In this scenario, private schools stand out in the competitive market both for the services provided, as well as for the performance in the activities developed by managers, seeking the best ways for employees, teachers to develop their activities, and students to develop their learning activities. . The aim of this study is to present and discuss from a literature review about the importance of people management for private schools. This study was based on a qualitative exploratory research through a bibliographic research. It is considered that school management practices are correlated to processes aimed at the teaching and learning of students, so the school manager should seek cooperative means for management, because the teaching-learning processes do not only involve the classroom, but the school in general.

Keywords: People Management. School management. Schools.

¹ Concludente do curso de graduação em Administração pelo Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).
E-mail: jessikavieirap@gmail.com

² Professor do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). Coordenador do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho (LIEOT-UniVS). Doutorando em Ciências da Educação pela *Universidad San Carlos* (USC-PY). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: antonielsantos@fvs.edu.br

Introdução

A gestão de pessoas é uma função importante para manter as organizações em mercados cada vez mais globais e tecnológicos. Na atualidade as organizações não enxergam os colaboradores simplesmente como um servidor de recursos, mas, sim como a engrenagem principal para o de qualquer empresa, tanto para o crescimento profissional de cada colaborador, e também como um crescimento contínuo e eficaz para que as empresas alcancem seus objetivos.

A valorização e reconhecimento por parte dos gestores para com os colaboradores é tão importante como definir as estratégias da empresa, pois, se o gestor consegue equipes alinhadas, consegue sair na frente da concorrência e experimentaram muitos resultados como excelência, qualidade, organização, crescimento, satisfação e principalmente o bem estar.

Nesse cenário as escolas privadas se destacam no mercado competitivo tanto pelos serviços prestados, como também pelo desempenho nas atividades desenvolvidas pelos gestores, que buscam as melhores formas para que os colaboradores, professores possam desenvolver suas atividades, e os discentes possam desenvolver suas atividades de aprendizagem.

No que tange os processos seletivos, diferente dos empreendimentos educacionais públicos, nas instituições privadas há processos de recrutamento e seleção onde os gestores são responsáveis pela análise e seleção dos currículos e posteriormente dos profissionais. Assim, esse é um processo importante para o alinhamento estratégico da organização, pois nesse momento o gestor pode conhecer esse novo colaborador.

Observou-se que as escolas de menor porte podem ter dificuldades no campo da gestão de pessoas. Uma vez que, em geral a gestão da organização é realizada pelos proprietários que muitas vezes não tem formação no campo da administração, mas sim, na área da educação. Desse modo indaga-se: qual a importância da gestão de pessoas para as escolas privadas?

O objetivo do presente estudo é apresentar e discutir a partir de uma revisão bibliográfica sobre a importância da gestão de pessoas para as escolas privadas. Este estudo baseou-se em uma pesquisa qualitativa (FLICK, 2009), de caráter exploratório, por meio de uma pesquisa de tipo bibliográfica. Segundo Gil (2016) o principal objetivo da pesquisa exploratória é a aproximação nos resultados através de uma investigação dos resultados, com a finalidade de modificar ideias, conceitos tendo em vista a partir da formulação dos problemas de acordo com

uma visão geral. No que tange a pesquisa bibliográfica Marconi e Lakatos (2017, p. 33) apontam “é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livro, artigos científicos [...]”.

O estudo apresenta sua importância pois apresenta um debate sobre a gestão de pessoas voltadas aos empreendimentos educacionais. Destaca-se que para o desenvolvimento dos processos de gestão de pessoas os gestores precisam adquirir conhecimentos e habilidades, sendo estes aplicados nas organizações, assim, o presente estudo pode ser fonte de pesquisa para gestores e acadêmicos interessados na temática.

Gestão de Pessoas – Conceito e sua Contribuição

Desde a Revolução Industrial no início da década de 1930 a 1940 observou-se a necessidade de enxergar o colaborador como uma peça fundamental nas organizações, não só como uma engrenagem com funções repetitivas, mas, sim como a chave para o sucesso, e foi a partir dessa nova visão que começaram a observar quais os fatores físicos, culturais e principalmente psicólogos que influencia na qualidade de vida do trabalhador. Mas, foi somente no início da década de 90, que começaram a acontecer mudanças mais profundas e radicais com a o surgimento da era tecnológica e com a necessidade maior de informações surgiram novas gestões. Daí surge a Gestão de Pessoas (GP) nela se preocupa muito além que a satisfação profissional, mas, sim a satisfação do colaborador no ambiente de trabalho e quais habilidades e talentos e o quanto isso pode influenciar para o sucesso e as competências desenvolvidas no dia a dia da organização, andando lado a lado pessoas e organização.

Segundo Fischer (2002) as empresas articulam e planeja para executar processos que é a forma que os orienta para desempenhar habilidades humanas de forma eficazes no seu ambiente de trabalho, onde a organização se preocupa com estratégias para continuar no mercado, e é a partir do comportamento humano que se tende o sucesso da empresa ou não, onde por qualquer eventualidade que aconteça compromete diretamente a agregação de valor, princípios e políticas da empresa. E em meio à era tecnológica com recursos de última geração as empresas mantem seu foco na competitividade e atendimento diferenciado, mas não percebe o quanto é importante o comportamento humano nas organizações e como o seu papel é de suma importância para qualquer negócio.

Segundo Silva (2015) com base em Chiavenato, para uma organização manter-se no mercado com sucesso e ser bem sucedida precisa saber a diferença entre a que “administrar com pessoas” e “administrar pessoas”, pois as pessoas não devem ser vistas como meros recursos nas organizações, mas, sim ao contrario que muito se pensam, as pessoas nas organizações impulsiona a concorrência e abre alas como novos horizontes organizacionais da mesma forma que a globalização com o mercado, e acima de tudo esse novo olhar para a identificação novos empreendedores visionário e como uma administração de recursos bem feita pode influenciar para o alcance do sucesso, ou seja, oferecer uma estratégia que possa contribuir para o bem-estar da organização e principalmente com o auxílio das pessoas e não sobre as pessoas. Um dos desafios da RH nas organizações é identificar as pessoas capacitadas para determinados cargos, que habilidades e competências esse colaborador e irá exercer e desenvolver no âmbito organizacional.

Já segundo Carbone et al. (2009) e Silva (2006) as habilidades desempenhadas nas organizações está relacionada de acordo com a capacidade das pessoas de armazenar memórias e transforma-las em ação, sendo assim, uma execução produtiva do pensamento e trazendo todo seus aprendizados de sua trajetória de vida para a organização, ou seja, é colocar em pratica tudo que se sabe no contexto organizacional e atentasse onde seja marcado pelas relações de trabalho, e que se deve fazer em caso de situações emergentes, como deve driblar de acordo com cada situação que por ventura venha acontecer.

Segundo Vasconcelos e Mascarenhas (2006) o pensamento humano nas organizações costuma representar realidades e experiências mais complexas em grupos ou nos individuo; entre elas, emoções, crenças e interpretações do meio que podem ser duas realidades opostas vivenciadas no dia a dia. Que essa polarização pode ser vista como uma atribuição de um crescimento onde possa saber lidar com diversos elementos em sua volta, e com isso os indivíduos começaram a agir conforme sua atribuição a partir de concepções que serão a forma subjetiva da realidade.

Já para Dutra (2008) ao contrario de uma visão tradicional que se tinha em relação a gestão de pessoas nos dias atuais um dos foco é analisar quais as competência que cada colaborador desenvolve na empresa, diferente de uma visão que se tinha antigamente, onde era apenas preenchidos por ocupações organizacionais a partir de cargos e funções que eram desempenhados ao longo de suas vida. Os colaboradores eram reprodutores desses serviços como identidade e criavam no âmbito de trabalho durante anos, hoje esse conceito mudou onde

cada colaborador tem responsabilidades, desenvolve competências individuais e com isso ampliar sua compreensão agrupando suas habilidades e transformando em novo estilo de vida e com isso tornar a empresa moderna.

Gestão Escolar

Segundo Souza (2009), como democracia está diretamente ligada na vida social, cultural e principalmente educacional, as escolas encontram com um grande desafio de opiniões diferente e como essa gestão e passada pelos os anos seguintes que tem como seus diretos passados e descartando suas desigualdades sociais com um olhar direcionado para o bem comum a educação. E a gestão escolar, por sua vez não é muito diferente do poder público, pois são eleitos de acordo com a maioria dos votos e pela capacidade de exercer a função para determinado cargo, onde o principal objetivo é analisar os problemas, discutir e buscar soluções para o problema com a participação de todos envolvido, e com essa democratização bem-feita vai refletir no cotidiano da escola e, sobretudo diretamente nos alunos.

Segundo Vieira (2009) a valorização profissional é algo que precisa envolver todos funcionários, ou seja, eles estão ligados diretamente ou indiretamente aos colaboradores; e principalmente dos professores, pois são eles intermediadores pelas mudanças do nosso país, onde essa valorização não está ligada somente a aumento salario ou homenagens , mas, sim na sua participação educacional, cultural e social, pois a partir desse pressuposto a educação é algo que pode mudar as pessoas tanto no individual e no coletivo isso influencia na busca pela sua identidade, e como esse conhecimento pode mudar a vida das pessoas, que passam por causas que muitas vezes é difícil de sua realidade é também uma forma de mostrar que é algo singular e não diferente de outros países com uma gestão educacional bem feita pode mudar vidas de pessoas e realidades que muitas vezes esquecidas por não ter uma perspectiva de conhecimento ou até mesmo de oportunidade.

Já para Abdiam, Nascimento e Silva (2016), a gestão escolar era vista como algo subjetivo, ou seja, algo que era vivenciado no meio escolar somente naquele devido momento e como a gestão é capaz de mudar essa realidade transferindo o aprendizado para a pratica, observando-se que gestão escolar é uma base para uma administração de qualidade, e a melhor forma é identificar quais pontos pode ser melhorado para alcançar o objetivo desejado, entre o

que mais se destaca em uma gestão escolar é o administrativo, pois nesse se encontra todo meio corporativo da organização e como irá refletir a forma de gerir na sociedade, como a mudança de um novo paradigma pode mudar a gestão de uma escola ressaltando que tais mudanças são precisas para a mudar a realidade saindo de uma visão burocrática como se tinha antigamente.

Para Paro (1992) ver as escolas como algo que deve ser acompanhada no dia a dia, pois com virtudes de mudanças constante querer atenção mais ampla, sobre os alunos/gestores torna-se mais clara a forma de explicar determinados eventos que possa ocorrer, e que essa visão não seja somente para um cenário delimitado, mas, sim como uma forma de abrir o olhar para algo que durante determinado período venha causar percas (tempo). Dentre esses dois universos destacam-se as atividades do meio: que são atividades que se torna viável mais em processo lento do ensino-aprendizado; e as atividades do fim: que são todo aprendizado adquirido no meio escolar com a orientação dos professores/gestores; e quando se trata de escolas públicas é algo que são preocupantes devido os altos índices de reprovação e como isso reflete diretamente do andamento do ensino aprendizagem escolar e principalmente dos alunos, pois percebesse que precisa tomar algumas providencias cabíveis para minimizar determinada situação.

Vale ressaltar as dificuldades encaradas pelos gestores/professores para conseguir cumprir com o que estabelecido pelos órgãos superiores de ensino (estado) e quais condições de trabalho para um ambiente é mais propicio para o alcance dos resultados esperados. Com isso para os gestores passar por percurso hostil para a sociedade é como se todos os esforços para conseguir melhor eficiência não bastassem e com isso será refletido no futuro do aluno, e como essa cobrança é feita principalmente pelos pais dos mesmos.

Já para Costa et al. (2018), as organizações tem a necessidade de mudar independente do seu ramo de atuação é algo que deve esta sempre se atualizando, o Balace scorecard é uma nova ferramenta eficaz que esta sendo utilizada na gestão escolar, como uma forma de medir o desempenho e sua forma de atuação no mercado, uma avaliação que esta sendo realizada desde as empresa ate cliente definidos metas e estratégias para melhorar os serviços de acordo com pesquisas recentes pode-se observar o crescimento das organizações, pois além de perceber que é uma estratégia de crescimento organizacional, enfrentar desafios implementando o plano estratégico e reduzindo os gastos sem alterar a essência do serviços que esta sujeito as mudanças e torna-lo mais compreensível de acordo com sua realidade.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo apresentar e discutir a partir de uma revisão bibliográfica sobre a importância da gestão de pessoas para as escolas privadas, num primeiro momento apresentou os conceitos de gestão de pessoas, destacando que o desenvolvimento das habilidades e competências dos colaboradores é fundamental para o crescimento organizacional, em especial nas organizações educacionais.

Num segundo momento foi discutido sobre a gestão escolar que envolve tanto internos como externos, ou seja, os processos sociais e culturais adentram fortemente na gestão escolar. Também foi apontando que as práticas de gestão escolar estão correlacionadas a processos que visam o ensino e aprendizagem dos alunos, assim o gestor escolar deve buscar meios cooperativos para o gerenciamento, pois os processos de ensino-aprendizagem não envolvem apenas a sala de aula, mas a escola de modo geral.

Portanto, diante da revisão bibliográfica e dos temas abordados é necessário apontar que nós estudos envolvendo a temática devem ser realizados, em especial estudos empíricos que busquem compreender como ocorre os processos de gestão de pessoas nas organizações educacionais, e também como a gestão escolar é fundamental para os processos de ensino-aprendizagem dos discentes.

Referências

ABDIAN, G.Z.; NASCIMENTO, P.H.C.; SILVA, N.D.N. **Desafios teórico-metodológicos para as pesquisas em administração/gestão educacional/escolar.** Educ. Soc. Campinas, v. 37, nº. 135, p.465-480. 2016.

CARBONE, P. P. **Gestão por competências e gestão do conhecimento.** Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.

COSTA, I.S.G; COSTA, J.A.F; NOBREGA, K.C. **Desenvolvimento de modelo de balanced scorecard para instituições privadas de ensino fundamental e médio.** Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v. 18, n. 4, p. 1181-1205, 2018.

DUTRA, J. **Gestão de carreiras.** GV executivo. p. 58-60 vol.7, nº1. 2008.

FISCHER A.L. **Um resgate conceitual e histórico dos modelos de Gestão de Pessoas.** Ed 4. São Paulo. 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2016.

PARO. V.H. **O caráter político e administrativo das práticas.** Brasília. n.53. 1992.

SILVA A.P.B. MARQUES C.S. PIRAN R. BUENO R.A.P. **De recursos humanos à gestão de pessoas: na era dos talentos.** 2015.

SOUZA, A.R. **Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. Educação em Revista.** Belo Horizonte, v. 25, n.03, p. 123-140. 2009.

VASCONCELOS, I.F.G, MACARENHAS, A.O; VASCONCELOS, F.C. **Gestão do paradoxo “passado versus futuro”: uma visão transformacional da gestão de pessoas.** RAE-eletrônica. v. 5, n. 1. 2006.

VIEIRA, J. M. D. **Funcionários da educação:** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n.5, p.325-338, jul./dez. 2009 .

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

PINHEIRO. Jessica Vieira; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos. A Importância da Gestão de Pessoas nas Escolas Privadas: Um Estudo Bibliográfico. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 101-108. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 28/11/2019

Aceito: 06/12/2019